

LATAM AIRLINES GROUP ANUNCIA RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 6,5 MILHÕES PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018, TOTALIZANDO US\$ 235 MILHÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

Santiago, Chile, 20 de agosto de 2018 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2018. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,61/US\$1,00.

DESTAQUES

- No segundo trimestre de 2018, o Grupo LATAM Airlines registrou uma receita operacional de US\$ 6,5 milhões e margem operacional de 0,3%, 1,8 pontos percentuais a menos que o mesmo período de 2017. Durante o período, a empresa enfrentou uma greve de tripulantes de cabine no Chile e foi impactada por uma greve nacional de caminhoneiros no Brasil, resultando em um impacto total na margem operacional de US\$ 38 milhões. Além disso, devido a um problema que afeta os motores Rolls Royce em toda a indústria, houve uma redução na disponibilidade de sua frota Boeing 787, parte da qual ainda está à espera da manutenção do motor pela Rolls Royce. No primeiro semestre de 2018, o lucro operacional subiu 17,2% para US\$ 235,0 milhões, representando uma margem operacional de 4,6%, 0,4 ponto percentual acima do mesmo período de 2017.
- O resultado líquido da LATAM totalizou um prejuízo de US\$ 114 milhões no trimestre encerrado em junho de 2018, uma redução de 17,7% em comparação ao segundo trimestre de 2017, apesar do impacto negativo de US\$ 79 milhões no trimestre, principalmente em razão da desvalorização do real. Para o primeiro semestre de 2018, a perdalíquida alcançou US\$ 19,7 milhões, 73% menor do que o primeiro semestre de 2017.
- O total das receitas no segundo trimestre de 2018 subiu para 3,7% em relação ao ano anterior para US\$ 2.357 milhões. Este aumento foi explicado principalmente por um aumento de 3,6% nas receitas de passageiros, decorrente de um aumento de 4,6% nos assentos-quilômetros oferecidos (ASK), juntamente com uma queda de 1,0% na receita por assento-quilômetro oferecido (RASK), pressionada pelas rotas internacionais de longa distância do Brasil, especialmente para os EUA, enquanto o RASK nas rotas internacionais dos países de língua espanhola permanece saudável. As receitas de carga continuaram a se recuperar durante o trimestre, crescendo 16,8% em relação ao ano anterior, impulsionadas pela recuperação das importações e exportações na região.
- As despesas operacionais totais aumentaram 5,6% em relação ao segundo trimestre do ano anterior, totalizando US\$ 2.351 milhões, principalmente em função do aumento de 34,3% nos custos de combustível em comparação com o mesmo período do ano passado. Com exceção dos custos de combustível, os custos operacionais totais no segundo trimestre diminuíram 2,9% em relação ao ano anterior. O custo por ASK aumentou 0,9% em relação ao ano anterior, enquanto o custo por ASK excluindo combustível diminuiu 7,2% em relação ao ano anterior, refletindo uma estrutura organizacional mais enxuta e eficiente. A eficiência dos custos continua sendo uma das maiores prioridades da LATAM e, portanto, a empresa continua a trabalhar no desenvolvimento de suas iniciativas de redução de custos futuras. Em linha com estas ações, a LATAM anunciou hoje que realizará a contratação de uma empresa para a realização dos serviços de solo (*ground handling*) da companhia nos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo e Galeão, no Rio de Janeiro. A decisão está alinhada com uma tendência mundial de utilização de empresas especializadas para a realização de atividades operacionais secundárias.

- Em 22 de maio, o Brasil ratificou o acordo de Céus Abertos entre o Brasil e os EUA, previamente ratificado pelos EUA. Este é mais um passo em direção à implementação dos acordos de joint-business (JBAs) da LATAM com a American Airlines e a IAG (British Airways e Iberia), os quais aguardam apenas as autorizações da agência antitruste chilena (TDLC) e do Ministério dos Transportes dos EUA.
- A linha de crédito rotativo da LATAM¹ (RCF), que permanece totalmente não utilizada, aumentou de US\$ 450 milhões no final do trimestre anterior para US\$ 600 milhões, e foi estendida até 2022.
- A LATAM continua a trabalhar em estreita colaboração com a Rolls Royce e a Boeing para mitigar o impacto do problema do motor Trent 1000 em todo o setor, que afeta a disponibilidade operacional de suas aeronaves Boeing 787. Embora este assunto tenha causado um impacto operacional significativo para a empresa durante o trimestre, o problema foi mitigado com a operação de *wet leases*, bem como com alterações de itinerários e modelos de aeronave em rotas selecionadas. A expectativa da companhia é que ocorram apenas pequenas interrupções operacionais para o restante do ano. Após um pico de 13 aeronaves inoperantes em junho, o grupo de companhias aéreas atualmente tem 6 de seus 24 Boeings 787 fora de operação, aguardando a manutenção preventiva do motor da Rolls-Royce. Durante o mês de julho, a empresa devolveu uma aeronave alugada com tripulação e, em setembro, espera devolver duas das seis aeronaves remanescentes que estão sendo arrendadas com e sem tripulação. Durante o mesmo mês, a LATAM Airlines Equador retomará suas operações normais nas rotas Guayaquil-Madri e Guayaquil-Nova York, passando do Airbus A330 para o Boeing 767. A LATAM espera fazer com que mais Boeings 787 retomem suas operações gradativamente durante o ano.
- Além disso, durante o trimestre, a empresa reduziu seus compromissos de frota para 2018 de US\$ 714 para US\$ 507 milhões, como resultado do atual ambiente de demanda e atrasos do setor. No momento, a frota operacional esperada até o final de 2018 em comparação com o plano do trimestre anterior foi reduzida de 318 para 312 aeronaves, enquanto para 2019 foi reduzida de 324 para 320 aeronaves.
- A LATAM está revisando para baixo seu guidance de margem operacional para entre 6,5% e 8,0%, em comparação com nosso guidance anterior de 7,5% e 9,5%, e o crescimento da oferta (ASKs) para este ano passou da faixa entre 5% e 7% para entre 4% e 6%, uma vez que a empresa absorveu o impacto da greve no Chile e os ajustes de rede devido ao aumento nos preços dos combustíveis e variação cambial.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

A greve dos tripulantes de cabine no Chile e a greve nacional dos caminhoneiros no Brasil afetaram nossos resultados do segundo trimestre em US\$ 38 milhões, representando um impacto de 1,6% na margem operacional do trimestre. Já no segundo semestre deste ano, temos o prazer de anunciar que concluímos com sucesso as negociações com o sindicato de pilotos da LATAM Cargo e os sindicatos de tripulantes de cabine da LATAM Airlines Peru e da LATAM Airlines Chile.

Paralelamente, também avançamos para melhorar a experiência de nossos passageiros por meio da migração do Sistema de Serviço de Passageiros (PSS) - a plataforma de reserva, inventário e check-in -do Amadeus para o Sabre na LATAM Airlines do Brasil e do Paraguai. O novo sistema unificou a plataforma de reservas em todo o grupo, o que resultará em mais economias de custo para a LATAM. A transição foi realizada de forma tranquila e sem grandes impactos na operação, uma vez que foi realizada em um período de baixo load fator nas operações domésticas no Brasil.

¹ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Além disso, continuamos a fortalecer nossa rede, aproveitando as oportunidades de crescimento lucrativo de nossos hubs e de rotas estratégicas. Neste contexto, a partir do nosso hub de São Paulo/Guarulhos, lançamos novos destinos internacionais para Las Vegas e Boston, além das novas rotas Guarulhos – Tucumán e Salvador(Bahia) – Miami, que são operadas pela LATAM Airlines Brasil. Adicionalmente, a LATAM Airlines Peru lançou o voo Santiago – Cusco em agosto. A LATAM Airlines Brasil também anunciou um novo voo de São Paulo/Guarulhos para Munique em 2019, que será o nono destino de passageiros na Europa fornecido pela empresa.

Em 15 de agosto de 2018, o governo argentino suspendeu a regra de tarifa mínima para passagens domésticas, permitindo que as companhias aéreas precificassem suas tarifas livremente. Por essa razão, a partir de setembro, iniciaremos a venda de bilhetes sob o novo modelo de vendas para operações domésticas na Argentina, o último de nossos seis mercados domésticos nos quais lançamos este modelo, o que nos ajudará a transportar mais passageiros no país, estimulando a demanda e aumentando geração de receita auxiliar por meio de iniciativas já implementadas no Brasil, Chile, Peru, Colômbia e Equador. Além disso, no início do quarto trimestre, implementaremos o novo modelo de vendas nas rotas regionais, ampliando os resultados de sucesso nos mercados domésticos para as rotas internacionais. Com isso, cerca de 90% do total de passageiros estarão voando com esse modelo de vendas até o final do ano.

Nos últimos anos, investimos em nossa experiência digital com o desenvolvimento de aplicativos para celulares, em nosso site e em serviços automatizados de aeroportos. Além disso introduzimos uma nova estrutura tarifária flexível para voos domésticos com serviços opcionais e revolucionamos nosso serviço de refeições a bordo. Agora investiremos na experiência a bordo, que é um importante diferencial na escolha de uma empresa aérea e o fator mais relevante na satisfação dos passageiros. *“Como um dos fatores mais importantes na escolha de uma companhia aérea e satisfação de passageiros, acreditamos que a transformação de nossa experiência a bordo não somente ajudará a fortalecer a fidelidade de nossos passageiros existentes, mas também a atrair novos clientes”* afirmou Claudia Sender, Vice-Presidente de Clientes. Investiremos aproximadamente US\$ 400 milhões para modernizar as cabines de cerca de dois terços de nossa frota nos próximos três anos. A transformação nos permitirá oferecer uma experiência a bordo líder do setor e atender melhor com mais opções, flexibilidade e personalização ao passageiro. Para os clientes que viajam em rotas long haul, a LATAM transformará a cabine de algumas aeronaves wide body Boeing 767 e Boeing 777, além de aplicar o novo design aos Boeings 787 e Airbus A350 com entrega prevista para os próximos anos. Para os passageiros que viajam em voos domésticos e rotas na América Latina, a LATAM transformará a cabine de mais de 150 aeronaves Airbus A320 e A321, obtendo um layout uniforme também nas aeronaves narrow body.

DISCUSSÃO DA GESTÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

A receita total no segundo trimestre de 2018 totalizou US\$ 2.357,4 milhões, em comparação com US\$ 2.273,7 milhões no mesmo período de 2017. Este aumento de 3,7% foi impulsionado por um crescimento de 3,6% e 16,8% nas receitas de passageiros e cargas, respectivamente. As receitas de passageiros e cargas representaram 83,0% e 12,7% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

As **receitas de passageiros** aumentaram 3,6% em relação ao segundo trimestre do ano anterior, como resultado de um aumento de 4,6% na capacidade, enquanto que a receita unitária consolidada de passageiros (RASK) diminuiu 1,0% em relação ao ano anterior. O declínio do RASK de passageiros foi resultado de um aumento de 1,7% no rendimento, juntamente com uma queda do load factor de 2,2 p.p, impactada pelas greves no Chile e no Brasil, a migração do sistema PSS e do programa de manutenção dos motores Rolls Royce, alcançando 81,5%. Este crescimento do rendimento foi impulsionado principalmente por um forte ambiente de preços nas rotas internacionais de longo percurso dos SSC (em particular para os EUA e Europa).

Receitas por ASK para as principais unidades de negócio de passageiro da LATAM são demonstradas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre findo em 30 de junho					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	2Q18	% Variação	2Q18	% Variação	2Q18	% Variação
Doméstico SSC	7,0	-3,5%	5.188	0,0%	80,3%	0,9 pp
Doméstico Brasil	5,6	-9,7% *	9.001	6,1%	77,2%	- 2,7 pp
Internacional	6,1	4,3%	19.054	5,3%	83,9%	- 2,9 pp
Total	5,9	-1,0%	33.242	4,6%	81,5%	-2,2 pp

*RASK caiu 0,5% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das afiliadas de países de língua espanhola (SSC) do Grupo LATAM Airlines - que inclui a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, a LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador - representaram 17,9% da receita total de passageiros no trimestre. Sua capacidade consolidada permaneceu estável em relação ao ano anterior, uma vez que a redução da oferta no Chile devido à greve em abril compensou o crescimento da capacidade consolidada nos outros países de língua espanhola. O tráfego mensurado em RPK aumentou 1,1%, enquanto o load factor consolidado expandiu em 0,9 p.p. para 80,3%. As receitas por ASK em USD diminuíram 3,5% no trimestre, impulsionadas principalmente pela desvalorização do peso argentino.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil - que representou 25,0% da receita total de passageiros no trimestre - a LATAM Airlines Brasil aumentou sua oferta em 6,1% em relação ao ano anterior, fortalecendo sua conectividade especialmente no hub de Guarulhos. Por outro lado, o tráfego mensurado em RPK aumentou 2,5% no mesmo período, resultando assim em um declínio de 2,7 p.p. no load factor para 77,2%. Este declínio é explicado em parte pela greve dos caminhoneiros e pela migração do sistema PSS, o que gerou pequenas interrupções nas operações. Como resultado, as receitas por ASK diminuíram 0,5% em relação ao ano anterior em moeda local (e diminuíram 9,7% em USD).

As operações internacionais de passageiros, que representaram 57,1% da receita total de passageiros, aumentaram sua oferta consolidada em 5,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O tráfego internacional aumentou 1,8%, com o load factor diminuindo em 2,9 p.p. para 83,9%. O RASK consolidado aumentou 4,3%, impulsionado principalmente pelas rotas dos países de língua espanhola para os EUA e Europa. Além disso, a demanda e o RASK continuaram a melhorar nos voos regionais.

As **receitas de carga** aumentaram 16,8% no trimestre, atingindo US\$ 299,7 milhões, impulsionadas por um aumento de 6,7% os rendimentos de carga, principalmente devido ao melhor ambiente de demanda na região. Além disso, o load fator de carga atingiu 54,9%, um aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2017. As importações da América do Norte e da Europa para o Brasil e Chile apresentaram um crescimento em termos de receita por ATK, impulsionado por maiores importações de produtos eletrônicos e bens de capital. Os mercados de exportação mostram uma recuperação ano após ano, impulsionada principalmente pelas exportações de salmão do Chile.

Como resultado, as receitas de carga por ATK aumentaram em 8,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, consolidando e aumentando ainda mais a tendência positiva apresentada desde o início do ano passado. A capacidade de carga, mensurada em ATKs, aumentou 7,5% no segundo trimestre de 2018.

Outras receitas totalizaram US\$ 101,1 milhões no segundo trimestre de 2018, uma diminuição de 21,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Este declínio em relação ao ano anterior deve-se à menor receita

da Multiplus, em parte devido à desvalorização do real e às mudanças contábeis (IFRS-15) realizadas em 2018, e menor quantidade de aeronaves subarrendadas para terceiros em relação ao segundo trimestre de 2017.

O **total das despesas operacionais** no segundo trimestre foi de US\$ 2.350,9 milhões, um aumento de 5,6% em comparação com o mesmo período de 2017. Este aumento é explicado principalmente por US\$ 174,9 milhões de despesas com combustíveis mais altas, resultantes de um aumento de 35,6% no preço médio por galão (excluindo o hedge) em comparação com o primeiro trimestre de 2017. No entanto, o custo por ASK excluindo os custos de combustível diminuiu 7,2% no mesmo período, em resultado das iniciativas de contenção de custos implementadas durante o ano de 2017, juntamente com a capacidade de aumentar 4,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- As **remunerações e benefícios** diminuíram 3,7%, explicadas pela queda de 3,9% no número médio de funcionários durante o trimestre, bem como pela desvalorização de 12,2% do real e 49,4% de desvalorização do peso argentino. Isto foi parcialmente compensado pelo aumento nos salários unitários, principalmente devido a inflação, bem como a valorização de 6,4% do peso chileno.
 - Os **custos de combustível** aumentaram 34,3%, principalmente como resultado do aumento de 35,6% no preço médio do combustível por galão (excluindo o hedge) em comparação com o segundo trimestre de 2017. Este último foi parcialmente compensado pelos ganhos de hedge de combustível registrados no trimestre que totalizaram US\$ 10,4 milhões, comparados a US\$ 10,5 milhões de ganhos com hedge de combustível no mesmo trimestre de 2017. Ao mesmo tempo, a empresa reconheceu ganho de US\$ 6,2 milhões relacionado a contratos de hedge cambial, registrando um resultado neutro no mesmo período do ano passado.
 - As **comissões dos agentes** diminuíram 5,9% devido a menores comissões de passageiros nas operações da LATAM Airlines Brasil face à depreciação do real, parcialmente compensada por mais passageiros e toneladas de carga transportadas durante o trimestre.
 - A **depreciação e amortização** diminuíram 2,4%, devido ao impacto positivo da desvalorização de 12,2% do real no trimestre, parcialmente compensado por mais aeronaves *on-balance* em comparação com o mesmo período de 2017.
 - **Outras tarifas da arrendamento e aterrissagem** aumentaram 9,4%, principalmente devido à maior operação de passageiros e carga, bem como aos custos mais elevados relacionados às operações de *ground handling*.
 - As despesas com **serviços de passageiros** aumentaram 22,4%, impulsionadas por um aumento nas compensações aos passageiros impactados pelas greves de tripulantes no Chile e dos caminhoneiros no Brasil durante o trimestre.
 - Os valores de **arrendamento de aeronaves** diminuíram 10,5%, em linha com o trimestre anterior, como resultado da redução de 6 aeronaves em nossa frota em operação em arrendamentos.
 - As despesas de **manutenção** diminuíram 8,3%, uma vez que a empresa reconheceu menores custos de devolução, pois a empresa devolveu uma aeronave sob o contrato operacional de arrendamento durante o trimestre, em comparação com sete aeronaves devolvidas no mesmo período do ano passado.
- Outras despesas operacionais** diminuíram 10,4%, devido a menores despesas de propaganda e marketing, e menores custos relacionados a resgates de programas de fidelidade devido a mudanças contábeis (IFRS 15) realizadas em 2018.

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** diminuiu em US\$ 6,6 milhões em relação ao ano anterior, para US\$ 12,7 milhões no segundo trimestre de 2018, como resultado de taxas de juros mais baixas no Brasil e da desvalorização do real.

- A **despesa de juros** diminuiu 11,0% para US\$ 91,3 milhões no primeiro trimestre de 2018, de US\$ 102,5 milhões no mesmo período de 2017, principalmente devido à redução da dívida bruta de 13,7% em relação ao ano anterior.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a empresa registrou um prejuízo líquido de US\$ 47,1 milhões, incluindo US\$ 78,9 milhões em perdas cambiais. Isto se compara ao prejuízo líquido de US\$ 60,9 milhões em outras receitas (despesas) no segundo trimestre de 2017, que incluiu uma perda cambial de US\$ 45,9 milhões. Além disso, durante o 2T18, a LATAM teve um ganho de US\$ 22 milhões com a venda anunciada anteriormente da Andes Airport Services no Chile.

O **prejuízo líquido** no segundo trimestre foi de US\$ 113,6 milhões, uma redução de US\$ 24,5 milhões em comparação ao prejuízo líquido de US\$ 138,0 no mesmo período de 2017, explicado principalmente por uma redução de US\$ 35,5 milhões em impostos e um aumento de US\$ 18,6 milhões no resultado não operacional. Isto foi parcialmente compensado por uma redução de US\$ 41,7 milhões no lucro operacional em comparação com o mesmo período de 2017.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do segundo trimestre de 2018, a LATAM reportou US\$ 1.191 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Companhia foi aumentada em US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado² (RCF), que foi aumentada em US\$ 150 milhões em comparação com o trimestre anterior. Assim sendo, a posição de liquidez da LATAM atingiu 17,1% da receita dos últimos doze meses até 30 de junho de 2018.

Os compromissos da frota para 2018 foram ainda mais reduzidos, atingindo US\$ 507 milhões, sendo todos estes arrendamentos operacionais, devido ao atraso industrial de dois Airbus A320neo e dois Airbus A321neo. Como resultado, os compromissos da frota de 2019 também mudaram e agora totalizam US\$ 1.371 milhões. A empresa está constantemente trabalhando para ajustar sua frota ao ambiente atual de demanda, para otimizar sua utilização e, assim, maximizar a lucratividade.

Adicionalmente, a LATAM espera investir aproximadamente US\$ 650 milhões em CAPEX excluindo frota em 2018, que inclui ativos intangíveis, manutenção, gastos com motores sobressalentes e componentes da frota, bem como investimentos relacionados ao retrofit das cabines Boeing 767 e 777. Este número também inclui a migração do nosso novo Sistema de Atendimento ao Passageiro nas operações brasileiras para o Sabre, concluído em maio de 2018.

Ao final do trimestre, a dívida financeira líquida ajustada da LATAM era de US\$ 10,2 bilhões, um aumento de US\$ 29,9 milhões em relação ao trimestre anterior, alcançando uma alavancagem de 4,4 vezes (em comparação com 4,3 vezes em março de 2018). Para o saldo de 2018, a empresa possui aproximadamente US\$ 508 milhões em vencimentos de dívidas.

Em relação ao hedging, o principal objetivo da Política de Hedge da LATAM Airlines Group é proteger o risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis e da depreciação do BRL, enquanto se beneficia das reduções dos preços dos combustíveis e valorização do BRL. Conseqüentemente, a Companhia protege uma parte de seu consumo estimado de combustível e exposição operacional em Reais. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

² Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

	3Q18	4Q18	1Q19	2Q19
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	44%	51%	30%	22%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	100	100	0	0

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA LATAM

Durante o segundo trimestre de 2018, a LATAM recebeu um Airbus A350 e devolveu um Airbus A320. Além disso, a empresa adicionou três Airbus A330 arrendados e um Boeing 747 à sua frota por meio de um contrato de arrendamento de curto prazo com a empresa aérea espanhola Wamos Air, a fim de mitigar o impacto de menos aeronaves Boeing 787 disponíveis face à extensão do motor do programa de manutenção da Rolls Royce.

A LATAM reduziu seus compromissos de frota para 2018 em US\$ 207 milhões, devido ao atual ambiente de demanda e atrasos industriais. A empresa não mais receberá dois Airbus A320neo e dois Airbus A321neo em 2018. Além disso, a LATAM estendeu seus contratos de *sublease* com o Qatar para dois Airbus A350, retornando inicialmente em 2018, por mais dois anos. A LATAM também espera receber mais um Airbus A350 durante 2018 e converter um Boeing 767-300 de uma aeronave de passageiros em um avião cargueiro. Finalmente, em 2018 a LATAM devolverá cinco aeronaves durante este período, encerrando o ano de 2018 com uma frota operacional de 312 aeronaves.

Para 2019, a empresa espera a entrega de 16 novas aeronaves, incluindo 3 aeronaves adiadas de 2018 para 2019, e a devolução de oito. Além disso, espera converter dois Boeings 767-300 de aeronaves de passageiros em cargueiros (um dos quais chegando em 2020), encerrando o ano de 2019 com uma frota operacional de 320 aeronaves.

Em linha com o acima exposto, os compromissos da frota para 2018 e 2019 agora totalizam US\$ 507 milhões e US\$ 1.371 milhões, respectivamente.

No final do ano	2016	2017	2018E	2019E
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	48	46	46	46
Airbus A320-200	146	126	124	121
Airbus A320 Neo	2	4	8	14
Airbus A321-200	47	47	49	49
Airbus A321 Neo	-	-	-	5
TOTAL	243	223	227	235
Wide Body				
Boeing 767-300	37	36	35	28
Airbus A350-900	7	5	7	11
Boeing 777-300 ER	10	10	9	9
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	12	14	14	16
TOTAL	76	75	75	74
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	2	-	-	-
Boeing 767-300F	8	9	10	11
TOTAL FROTA CARGA	10	9	10	11
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	329	307	312	320
Subarrendamento				
Airbus A320-200	-	5	5	5
Airbus A350-900	-	2	2	2
Boeing 767-300F	3	1	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	3	8	7	7
TOTAL FROTA	332	315	319	327
Compromissos de frota (US\$ milhões)	1.950	326	507	1.371

GUIDANCE

A empresa revisou para baixo o guidancede margem operacional para um intervalo entre 6,5% e 8,0%, em relação ao guidance anterior, entre 7,5% e 9,5%. O novo guidance incorpora preços mais altos de combustível, variações cambiais e o impacto das greves no Chile e no Brasil.

A LATAM espera que os ASKs totais de passageiros cresçam entre 4% e 6% durante todo o ano de 2018. Espera-se agora que os ASKs internacionais de passageiros para todo o ano de 2018 aumentem entre 5% e 7%, refletindo um ajuste de rede devido ao aumento nos preços de combustível e nas taxas de câmbio. Espera-se que os ASKs domésticos de passageiros da LATAM no mercado brasileiro aumentem entre 2% e 4%. Espera-se que os ASKs nos países de língua espanhola aumentem aproximadamente 4% a 6%, incorporando o impacto da greve no Chile, mas sem alterar sua estratégia nos países de língua espanhola. Em relação às operações de carga, a LATAM espera que os ATKs de carga cresçam entre 1% e 3% durante todo o ano de 2018.

Estas variações presumem uma taxa de câmbio média de aproximadamente BRL/USD 3,71 e preço do combustível de aviação de US\$ 85 por barril para o ano de 2018.

	2018 Anterior	2018 Revisado
Crescimento ASK (Passageiros) Total	5% - 7%	4% - 6%
Internacional	6% - 8%	5% - 7%
Mercado interno Brasil	2% - 4%	2% - 4%
Mercado interno SSC	6% - 8%	4% - 6%
Crescimento ATK (Carga)	1% - 3%	1% - 3%
Margem Operacional	7,5% - 9,5%	6,5% - 8,0%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de junho de 2018 na *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile em 20 de agosto de 2018. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 42 mil funcionários com mais de 1.300 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 315 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quarto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como “pode”, “esperar”, “pretender”, “antecipar”, “estimar”, “acreditar” ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o segundo trimestre de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de junho		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	1.956.555	1.888.311	3,6%
Carga	299.703	256.511	16,8%
Outras	101.096	128.912	-21,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.357.354	2.273.734	3,7%
DESPESAS			
Pessoal	-435.743	-452.642	-3,7%
Combustíveis	-685.557	-510.627	34,3%
Comissões	-54.116	-57.503	-5,9%
Depreciação e Amortização	-237.544	-243.492	-2,4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-297.961	-272.350	9,4%
Serviço de Passageiros	-76.004	-62.076	22,4%
Arrendamento de Aeronaves	-137.042	-153.131	-10,5%
Manutenção	-112.631	-122.821	-8,3%
Outras Despesas Operacionais	-314.276	-350.889	-10,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.350.874	-2.225.531	5,6%
RESULTADO OPERACIONAL	6.480	48.203	-86,6%
<i>Margem Operacional</i>	0,3%	2,1%	-1,8 pp
Receitas Financeiras	12.740	19.300	-34,0%
Despesas Financeiras	-91.252	-102.545	-11,0%
Outras Receitas / Despesas	-47.097	-60.929	-22,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-119.129	-95.971	24,1%
Imposto	7.452	-28.019	-126,6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-111.677	-123.990	-9,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-113.554	-138.038	-17,7%
Acionistas Minoritários	1.877	14.048	-86,6%
RESULTADO LÍQUIDO	-113.554	-138.038	-17,7%
<i>Margem Líquida</i>	-4,8%	-6,1%	1,3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-6,3%	29,2%	-35,5 pp
EBITDA	244.024	291.695	-16,3%
<i>EBITDA Margem</i>	10,4%	12,8%	-2,5 pp.
EBITDAR	381.066	444.826	-14,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	16,2%	19,6%	-3,4 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

(em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	4.274.570	3.994.472	7,0%
Carga	595.523	510.257	16,7%
Outras	217.797	246.454	-11,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	5.087.890	4.751.183	7,1%
DESPESAS			
Pessoal	-950.286	-977.860	-2,8%
Combustíveis	-1.403.411	-1.105.658	26,9%
Comissões	-114.236	-119.195	-4,2%
Depreciação e Amortização	-489.004	-495.707	-1,4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-608.179	-550.569	10,5%
Serviço de Passageiros	-155.760	-136.392	14,2%
Arrendamento de Aeronaves	-272.803	-303.527	-10,1%
Manutenção	-214.272	-208.007	3,0%
Outras Despesas Operacionais	-644.923	-653.787	-1,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-4.852.874	-4.550.702	6,6%
RESULTADO OPERACIONAL	235.016	200.481	17,2%
<i>Margem Operacional</i>	4,6%	4,2%	0,4 pp
Receitas Financeiras	24.927	42.224	-41,0%
Despesas Financeiras	-177.469	-198.333	-10,5%
Outras Receitas / Despesas	-47.308	-12.055	292,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	35.166	32.317	8,8%
Imposto	-39.271	-81.507	-51,8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-4.105	-49.190	-91,7%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-19.665	-72.481	-72,9%
Acionistas Minoritários	15.560	23.291	-33,2%
RESULTADO LÍQUIDO	-19.665	-72.481	-72,9%
<i>Margem Líquida</i>	-0,4%	-1,5%	1,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-111,7%	-252,2%	140,5 pp
EBITDA	724.020	696.188	4,0%
<i>EBITDA Margem</i>	14,2%	14,7%	-0,4 pp.
EBITDAR	996.823	999.715	-0,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	19,6%	21,0%	-1,4 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em			Para os seis meses findo em		
	30 de junho			30 de junho		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
Sistema						
Receitas Operacionais por ASK (US Cent)	7,1	7,2	-0,9%	7,4	7,2	3,2%
Despesas por ASK (US Cent)	7,1	7,0	0,9%	7,0	6,9	2,8%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	5,0	5,4	-7,2%	5,0	5,2	-3,5%
Galões de Combustível Usado (milhão)	281,3	271,8	3,5%	578,5	564,6	2,5%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,6	-1,1%	8,4	8,5	-1,2%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,46	1,88	30,9%	2,44	1,95	24,8%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,50	1,84	35,6%	2,47	1,94	27,2%
Distância Rota Média (km)	1.753,6	1.746,9	0,4%	1,8	1,8	0,2%
Número Total de Pessoal (promédio)	41.832	43.530	-3,9%	42.454	44.281	-4,1%
Número Total de Pessoal (fim do período)	41.904	43.330	-3,3%	41.904	43.330	-3,3%
Passageiros						
ASKs (milhão)	33.242	31.766	4,6%	68.861	66.380	3,7%
RPKs (milhão)	27.095	26.602	1,9%	57.479	55.927	2,8%
Passageiros Transportados (milhares)	15.451	15.228	1,5%	32.736	31.913	2,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	81,5%	83,7%	-2,2 pp	83,5%	84,3%	-0,8 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,2	7,1	1,7%	7,4	7,1	4,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,9	5,9	-1,0%	6,2	6,0	3,2%
Carga						
ATKs (milhão)	1.594	1.483	7,5%	3.204	3.015	6,2%
RTKs (milhão)	875	799	9,5%	1.757	1.609	9,2%
Toneladas Transportadas (milhares)	231	214	7,6%	455	427	6,6%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	54,9%	53,9%	1,0 pp	54,8%	53,4%	1,5 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	34,3	32,1	6,7%	33,9	31,7	6,9%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,8	17,3	8,7%	18,6	16,9	9,9%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2018	Em 31 de dezembro 2017
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	773.889	1.142.004
Aplicações financeiras	514.937	559.919
Outros ativos não financeiros	290.178	221.188
Contas a receber	1.187.476	1.214.050
Contas a receber à entidades relacionadas	1.535	2.582
Estoques	247.625	236.666
Tributos diferidos	103.176	77.987
Ativos não-correntes a venda	28.475	291.103
Total ativos circulantes	3.147.291	3.745.499
Outros ativos financeiros, não circulantes	86.582	88.090
Outros ativos não financeiros, não circulantes	206.587	220.807
Contas a receber, não circulantes	5.638	6.891
Intangíveis exceto goodwill	1.430.913	1.617.247
Goodwill	2.310.528	2.672.550
Propriedades, instalações e equipamentos	9.887.245	10.065.335
Ativos para impostos circulante, não circulante	16.332	17.532
Impostos diferidos	301.014	364.021
Total ativos não circulantes	14.244.839	15.052.473
Total Ativos	17.392.130	18.797.972
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.390.660	1.300.949
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.534.476	1.695.202
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	379	760
Outras provisões, circulante	3.316	2.783
Obrigações fiscais, circulante	5.245	3.511
Outros passivos não financeiros, circulante	2.689.570	2.823.963
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	8.822	15.546
Total passivo circulante	5.632.468	5.842.714
Outros passivos não circulante	6.116.921	6.605.508
Contas a pagar	535.383	498.832
Provisões	330.110	374.593
Tributos diferidos	887.523	949.697
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	113.599	101.087
Outras Obrigações	120.523	158.305
Total passivo não circulante	8.104.059	8.688.022
Total Passivos	13.736.527	14.530.736
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	445.903	475.118
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(15.593)	554.884
Participação dos acionistas controladores	3.576.397	4.176.089
Participação dos acionistas não controladores	79.206	91.147
Total Patrimônio	3.655.603	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.392.130	18.797.972

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2018	Em 30 de junho 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	4.923.137	5.025.079
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	48.217	29.562
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(3.343.545)	(3.398.364)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(983.543)	(960.316)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(127.326)	(112.785)
Devolução de imposto de renda (pago)	(40.145)	(71.703)
Outras entradas (saídas) de caixa	(15.745)	(41.968)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	461.050	469.505
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	40.248	6.124
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	1.937.709	1.403.463
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(1.931.759)	(1.372.576)
Venda de ativo imobilizado	215.904	19.706
Aquisição de ativo imobilizado	(277.352)	(189.483)
Aquisição de ativos intangíveis	(44.830)	(38.004)
Receita financeira	5.836	10.338
Outras entradas (saídas) de caixa	5.757	(1.583)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(48.487)	(162.015)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	382.663	908.748
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	205.000	100.000
Pagamento de empréstimos	(588.714)	(785.901)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(371.982)	(160.546)
Dividendos pagos	(63.359)	(43.394)
Juros pagos	(181.451)	(181.865)
Outras entradas (saídas) de caixa	(6.890)	71.722
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(624.733)	(91.236)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(212.170)	216.254
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(155.945)	(15.028)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(368.115)	201.226
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.142.004	949.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	773.889	1.150.553

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de junho 2018	Em 31 de dezembro 2017
Total Ativos	17.392.130	18.797.972
Total Passivos	13.736.527	14.530.736
Total Patrimônio*	3.655.603	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.392.130	18.797.972
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.594.109	6.782.135
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.909.217	1.109.505
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	7.503.326	7.891.640
Caixa e equivalentes de caixa	-1.190.598	-1.614.236
Dívida Líquida Total	6.312.728	6.277.404
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.841.796	4.056.864
Dívida Líquida ajustada	10.154.524	10.334.268

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Indicadores Financeiros

	Em 30 de junho 2018	Em 31 de dezembro 2017
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	11,3%	15,9%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	11.345.122	11.948.504
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,9	5,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.154.524	10.334.268
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,4	4,5
Incluindo o <i>Revolving Credit Facility</i> , Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 17,1%		

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 30 de junho de 2018		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	36	90	126
Airbus A320- Neo	3	1	4
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A350-900	2	4	6
Boeing 767-300	2	34	36
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	91	210	301
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	8	9
TOTAL	1	8	9
Arrendamentos de curto prazo			
Airbus A330-900	4	-	4
Boeing 747-400	1	-	1
TOTAL ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO	5	0	5
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	97	218	315
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	1	1	2
TOTAL SUBARRENDAMENTO	1	6	7
TOTAL FROTA	97	224	322